

Soneto de Árvore

Valdemar Neto

Eu podia ter sido uma árvore grande
- cheia de frutas e folhas verdes
que cairiam no chão formando tapetes,
seria imponente; na selva, triunfante.

Eu podia abrigar pássaros em montante;
meus galhos os embalaria como redes
e as folhas juntas formariam vivas paredes
de uma cidade viva de alados habitantes.

E eu veria o tempo passar; eu envelheceria
meus galhos enfraqueceriam dias após dia
e meus pássaros já teriam para longe voado.

O tempo passa, muitos anos eu viveria
até que aquele bicho-homem me mataria
e deixar-me-á velha árvore sem belos galhos.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/soneto-de-arvore>